**Bolsas**
Na segunda-feira
0,95% São Paulo
3,01% Nova York

**Pontuação B3**
IBovespa nos últimos dias
171.336 — 164.796
17/11 18/11 19/11 23/11

Na segunda-feira
**R$ 5,926**
(- 0,15%)

**Dólar**

| | Últimos |
|---|---|
| 13/novembro | 5,654 |
| 16/novembro | 5,776 |
| 17/novembro | 5,782 |
| 18/novembro | 5,866 |
| 19/novembro | 5,934 |

**Salário mínimo**
**R$ 1.621**

**Euro**
Comercial, venda na segunda-feira
**R$ 6,461**

**CDI**
Ao ano
**13,65%**

**CDB**
Prefixado 30 dias (ao ano)
**13,70%**

**Inflação**
IPCA do IBGE (em %)

| | |
|---|---|
| Junho/2026 | 0,16 |
| Julho/2026 | 0,07 |
| Agosto/2026 | -0,32 |
| Setembro/2026 | 0,82 |
| Outubro/2026 | 0,14 |

POLÍTICA ECONÔMICA

# Projeções pessimistas para PIB e inflação

Governo reduz previsão de crescimento econômico em 2026 de 2% para 1,9%. Estimativa para IPCA saiu de 4,9% para 5,3%

» RAPHAEL PATI
» PEDRO JOSÉ BORGES

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda revisou as projeções para a atividade econômica e para os preços em 2026 e nos próximos anos. De acordo com os números publicados, no Boletim Macrofiscal, o governo federal reduziu de 2% para 1,9% a estimativa de crescimento do PIB neste ano, enquanto, para o exercício seguinte, a revisão foi ainda maior, caindo de 2,3% para 1,8%.

Em 2026, as estimativas para o PIB industrial passaram de 1,7% para 1,4%, e o de serviços, de 1,8% para 1,7%. A queda da atividade só não deve ser maior graças ao setor agropecuário, em que a previsão foi revisada de 2,8% para 3,1%. Para a SPE, o desemprego em queda, além do reajuste nos valores do Bolsa Família e a proibição das bets podem garantir uma sustentação maior para o PIB.

No cenário projetado para 2027, a taxa de juros e o custo do crédito elevados são apontados como os principais fatores que levaram à correção dos números projetados pela equipe econômica. O governo, no entanto, espera uma recuperação, ainda que leve, a partir de 2028, com o PIB oscilando entre 2,5% e 2,6% ao ano até 2030.

No caso da inflação, a projeção do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu de 4,9% para 5,3%, em 2026, e de 3,8% para 4,5%, em 2027. No relatório, a SPE destaca o crescimento do IPCA acumulado nos últimos 12 meses, que chegou a 4,6% em outubro, com uma pressão maior sobre os alimentos em domicílio. Na estimativa para 2027, o peso dos combustíveis deve ser um fator determinante para essa trajetória, na visão da equipe.

Na entrevista coletiva de apresentação do boletim, a secretária de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Débora Freire, destacou a pressão sobre os preços no cenário internacional, principalmente sobre os combustíveis, e as taxas de juros elevadas no mundo para explicar a revisão das projeções. "Isso, obviamente, se reflete na economia brasileira, se reflete principalmente nas economias emergentes, mas se reflete na economia brasileira, principalmente, via câmbio", analisou Freire.

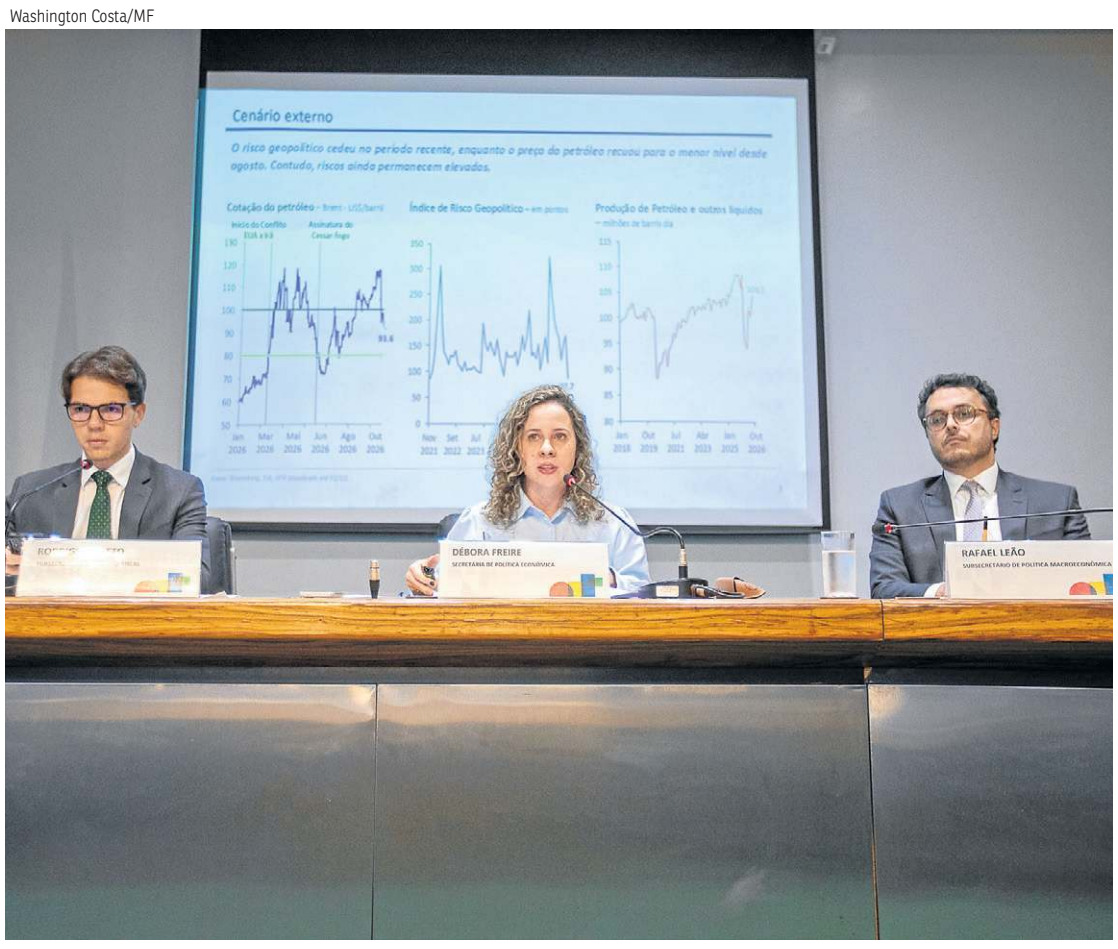
Já o subsecretário de Política Macroeconômica do Ministério da Fazenda, Rafael Leão, explicou que a mudança das projeções reflete os efeitos da política contracionista se concretizando. Segundo ele, no entanto, a leve queda nas concessões de crédito e da atividades econômicas são amenizadas pelo desemprego em queda, o que contribui para que não haja um 'hard landing', ou pouso forçado, em inglês, na economia. "Esse processo dá o suporte, oferece ainda alguma dinamicidade para a economia brasileira, para que ela não tenha uma frenagem tão brusca, assim por dizer", considerou.

## Mercado financeiro

Além das expectativas do governo, as projeções do mercado financeiro para a inflação brasileira também voltaram a subir, de acordo com o Boletim Focus divulgado na manhã de ontem pelo Banco Central. A mediana das projeções para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para este ano passou de 5,11% para 5,15%, enquanto a estimativa para 2027 avançou de 5% para 5,12%. Para 2028 e 2029, as expectativas permaneceram em 4,00%.

As projeções para o câmbio acompanharam o movimento de alta. A estimativa para a cotação do dólar em novembro passou de R$ 5,41 para R$ 5,60. Para dezembro, avançou de R$ 5,40 para R$ 5,55.

Washington Costa/MF




Segundo a secretária Débora Freire, as novas projeções são explicadas por pressões de preços internacionais e juros

> **O presidente precisa designar um ministro da Fazenda que tenha condições de conciliar as prioridades sociais com a necessidade de recuperar a confiança na política fiscal"**
>
> ***Lucas Fernandes,*** *coordenador de análise na BMJ Consultores*

## Após oscilar, dólar cai 0,15%

Após ultrapassar o nível de R$ 6,00 pela manhã, algo não visto desde o início de abril do ano passado, o dólar à vista perdeu força na reta final dos negócios e terminou a sessão de ontem em queda de 0,15%, a R$ 5,9262. Operadores atribuíram a melhora à informação de que a equipe econômica está empenhada em emplacar nomes "amigáveis ao mercado" nas duas diretorias vagas do Banco Central.

Pela manhã, o real chegou a amargar o pior desempenho entre as divisas globais mais negociadas, caminhando para seu sétimo pregão seguido de baixa. Houve relatos de saída de recursos do país e aperto da liquidez — o que suscitou a expectativa de nova intervenção do Banco Central. A moeda moderou as perdas ainda no fim da manhã, com o aumento do apetite ao risco e a disparada das ações de tecnologia nos EUA, na esteira da notícia da recondução de Jensen Huang ao comando da Nvidia.

Apesar de o dólar acumular alta superior a 16% desde a reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva, com alta de 8,85% apenas em novembro, o real não encontra espaço para uma recuperação. Além da manutenção de um prêmio de risco doméstico elevado, há um movimento global de valorização da moeda americana, diante da expectativa de alta de juros nos EUA, que reduz o apetite por divisas emergentes.

Do lado doméstico, houve expectativa sobre o PLP 299/2026, do ajuste fiscal, que acabou sendo aprovado após o fechamento de mercado. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse, em evento do Itaú BBA, que o governo deve perseguir um superavit primário entre 1,5% e 2% do PIB até o fim do governo Lula.

Em janeiro de 2027, a expectativa subiu de R$ 5,40 para R$ 5,50. A estimativa para taxa básica de juros, a Selic, permaneceu com previsão de 13,75% ao ano para dezembro de 2026 e janeiro de 2027.

Apesar de haver críticas do mercado quanto ao pacote de ajuste fiscal proposto pelo governo, especialistas consultados pelo **Correio** acreditam falta de um nome para o comando do Ministério da Fazenda é o que mais pesa atualmente para os mercados. "O mercado precifica a incerteza e quando o governo demora a trazer o nome do próximo ministro da fazenda, essa incerteza faz o investidor buscar mercados mais seguros e menos incertos", avalia a especialista em investimento e risco pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), Merula Borges.

Para o cientista político Lucas Fernandes, coordenador de Análise Política Federal na BMJ Consultores, escolha do próximo ministro da Fazenda será uma das decisões políticas mais importantes do início do novo mandato de Lula. "Além de encontrar um nome bem recebido pelo mercado financeiro, o presidente precisa designar alguém que terá condições de conciliar as prioridades sociais do governo com a necessidade de recuperar a confiança na política fiscal", considera.

TECNOLOGIA

# Nvidia recupera US$ 1 tri em valor de mercado

» PEDRO JOSÉ BORGES

O retorno de Jensen Huang ao comando da Nvidia impulsionou as ações da fabricante de chips ontem, com alta de 31,5%, levando o valor de mercado da companhia a US$ 3,978 trilhões. Na última sexta-feira, a empresa estava avaliada em US$ 3,03 trilhões. Com a valorização, a Nvidia recuperou quase US$ 1 trilhão (US$ 953 bilhões) em valor de mercado.

A reação ocorreu após o conselho de administração aprovar, por unanimidade, a recondução imediata de Huang ao cargo de CEO. O executivo havia renunciado em 12 de novembro e permaneceu afastado por cerca de duas semanas.

O presidente do conselho, Harvey Jones, elogiou a postura de Huang durante o processo de transição e destacou sua transparência e liderança à frente dos negócios. A renúncia ocorreu após a divulgação de relatos sobre relacionamentos extraconjugais, incluindo um envolvendo a empresária Alice Huang, investigada por autoridades norte-americanas sob suspeita de ligação com atividades de espionagem para a China.

O retorno de Huang também foi comemorado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. "O Conselho de Administração da Nvidia tomou a decisão correta e adequada de reconduzir Jensen Huang ao cargo de CEO. O país precisa da liderança de Jensen na Nvidia para garantir o sucesso e a prosperidade não apenas da empresa, mas da economia americana", postou Trump, que já havia defendido o retorno do executivo ao cargo. Entre os nomes que também manifestaram apoio estão Elon Musk, Tim Sweeney, da Epic Games, Garry Tan, da Y Combinator, e Travis Kalanick, da Uber. Houve ainda a campanha on-line "Stand with Jensen", que reuniu mais de 170 mil assinaturas em apoio à recondução do executivo.

Divulgação/Casa Branca



A recondução de Jensen Huang foi comemorada por Donald Trump

## Dependência global

A dependência global dos chips da Nvidia ajuda a explicar por que a empresa se tornou um dos principais ativos estratégicos da economia mundial e um dos alvos de maior interesse de governos, investidores e concorrentes. Seus processadores são utilizados na infraestrutura que sustenta o desenvolvimento de inteligência artificial, desde o treinamento de grandes modelos até a operação de sistemas em data centers. Com mais de 85% de presença nesse segmento a companhia ocupa uma posição central na cadeia tecnológica.

Essa concentração também tem implicações geopolíticas. O domínio da Nvidia em chips e softwares utilizados para desenvolver inteligência artificial tornou seus produtos relevantes para a disputa tecnológica entre Estados Unidos e China. O controle sobre a fabricação, a distribuição e a exportação desses componentes passou a integrar as discussões sobre segurança nacional e liderança tecnológica. Nesse cenário, a empresa não é apenas uma fabricante de semicondutores: suas decisões comerciais e estratégicas podem afetar investimentos, mercados financeiros e o ritmo de desenvolvimento da inteligência artificial em diferentes países.

A posição da Nvidia no mercado de inteligência artificial não depende apenas da capacidade de fabricação de chips. A companhia construiu uma vantagem competitiva a partir do desenvolvimento de tecnologias que permitem utilizar processadores gráficos em diferentes tarefas computacionais. Um dos principais componentes dessa estratégia é a plataforma CUDA, lançada em 2006 e disponibilizada para desenvolvedores em 2007.

### » Plano de investimentos

A Petrobras prevê investimentos totais de US$ 122 bilhões no período entre 2027 e 2031. A informação está no Plano de Negócios 2027-2031 (PN 2027-31) aprovado, ontem, pelo Conselho de Administração da estatal. Do total de investimentos, US$ 113 bilhões serão projetos da Carteira em Implantação e US$ 9 bilhões na Carteira em Avaliação, composta por oportunidades com menor grau de maturidade. O plano será detalhado, hoje, em entrevista coletiva, pela presidente Magda Chambriard. O comunicado distribuído a investidore diz que "a Petrobras mantém as estratégias definidas no Plano Estratégico 2050 (PE 2050) e reafirma sua visão de ser a melhor empresa diversificada e integrada de energia na geração de valor, construindo um mundo mais sustentável."